



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

MOVIMENTO DA CULTURA DIGITAL DAS PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID 19.

Walkiria de Melo Veloso Abreu - UFU
Arlindo José de Souza Júnior - UFU

RESUMO

A pandemia do Coronavírus trouxe desafios significativos para a sociedade, na área da educação foram organizadas as práticas de ensino no contexto do ensino remoto emergencial. Essa investigação sobre a educação digital do professor tem como objetivo geral a análise de como as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação foram utilizadas pelas professoras no ensino online na Educação Infantil. Nesta pesquisa qualitativa foram aplicados questionários para professores que atuaram na pré-escola de uma instituição escolar. No processo de reflexão sobre a cultura digital das professoras foram considerados os seguintes autores: Hall (1997), Freitas; Almeida; & Fontenele (2021), Gere (2002) e documentos do Ministério da Educação. Na análise das informações da pesquisa observamos que no contexto pandêmico o uso das tecnologias na prática pedagógica movimentou as experiências formativas das professoras, ampliou os saberes das docentes em relação aos recursos digitais da informação e comunicação e possibilitou estratégias de interação com os estudantes da pré-escola mediados com o apoio dos seus pais ou responsáveis.

Palavras-chave: Educação Infantil, Cultura Digital, Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação.

INTRODUÇÃO

A pandemia do Coronavírus impôs o distanciamento social e o fechamento das escolas, esse contexto trouxe uma nova realidade para os gestores e professores. O Ministério da Educação (MEC) em 17 de março de 2020 autorizou em caráter excepcional que as aulas fossem ministradas por aulas que utilizem meios e tecnologias de informação e comunicação, enquanto durar a pandemia do Covid-19, por meio da Portaria nº 343 (BRASIL, 2020).

A pandemia da COVID-19 evidenciou a necessidade de ampliação dos conhecimentos dos professores, que tiveram que se adaptar rapidamente ao ensino remoto. Esse contexto emergencial destacou não apenas a importância de competências tecnológicas, mas também de novos saberes pedagógicos e metodológicos essenciais para a prática docente na era digital (AMARAL; ROSSINI; SANTOS, 2021, p.334).

O ensino remoto emergencial promovido por conta da pandemia da COVID-19, surgiu como uma solução temporária para manter e dar continuidade a educação. Assim, diante desse cenário, que assolava o mundo, os professores tiveram que se reinventar, ajustar suas práticas, buscar se informar de como ministrar suas aulas com o auxílio dos recursos digitais.

[...] muitas foram as transformações no fazer docente de cada profissional que se viu diante de uma nova realidade, onde ao invés do contato direto com os alunos, teriam que aprender a interagir através do ensino a distância, o que além de desafiador, causou estranheza e inquietações para esses profissionais da educação básica (FREITAS; ALMEIDA; & FONTENELE, 2021, p. 2).

No contexto da pandemia da covid 19, as professoras da educação infantil, tiveram que ampliar os seus saberes em relação ao trabalho educativo com Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação para conseguir desenvolver o ensino remoto com as crianças. Nessa pesquisa procuramos compreender: **Como o trabalho remoto com as crianças movimentou a cultura digital das professoras da educação pré-escolar?**

Essa investigação possui o objetivo geral de analisar como as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação foram utilizadas pelas professoras da pré-escola na prática pedagógica online. Este estudo apresenta os seguintes objetivos específicos: Examinar as experiências formativas das professoras em relação ao emprego das TDIC na prática pedagógica com crianças da Educação Infantil; realizar um mapeamento das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação utilizadas na interação com os alunos e entender o processo interativo elaborado pelas professoras durante o ensino remoto.

REFERENCIAL TEÓRICO

É incontestável que os recursos digitais vêm fazendo parte do cotidiano das pessoas, impulsionando uma verdadeira imersão digital. Assim, a cultura digital da sociedade tem mudado de forma expressiva nos últimos anos.

Cultura Digital é uma forma sociocultural que possibilita a mudança nos hábitos sociais, nas práticas de consumo e produção cultural, o que potencializa novas relações de trabalho e de lazer, outras configurações na sociabilidade e na comunicação social pelo operar das tecnologias digitais (LEMOS, A.; LÉVY, P. O., 2010, p.264).

Para Hall (1997), a cultura é algo de extrema importância, para este autor ela é um dos elementos mais dinâmicos e mais imprevisíveis na história da humanidade e as revoluções da cultura provocam impactos nos nossos comportamentos individuais e coletivos. Nesse trabalho científico pretendemos entender o movimento da cultura digital das participantes da pesquisa.

Da mesma forma o professor, que se vê num dilema ao colocar lado a lado seus velhos métodos e as possibilidades oferecidas pelas novas tecnologias, pode encontrar na Cultura Digital estratégias para desenvolver novas metodologias de ensino-aprendizagem que envolvam o aluno, fazendo da escola um local de pensamento sobre as possibilidades que as redes e comunidades digitais oferecem, tanto para o desenvolvimento intelectual quanto nas possibilidades de socialização e colaboração no coletivo escolar (GERE, 2002, p. 11)

A escola foi um dos setores que durante a Pandemia do Covid-19 teve que buscar novas estratégias, repensar novas práticas pedagógicas com o auxílio das TDIC, para que os alunos pudessem continuar seu processo educativo.

METODOLOGIA

Essa pesquisa é de abordagem qualitativa, descritiva do tipo estudo de caso, com estimativa de colaboração de aproximadamente 10 (dez) professores da escola pública, participantes no estudo. A abordagem qualitativa, conforme Bogdan e Biklen (1994), resulta mais no processo do que no produto, por se preocupar em mostrar a perspectiva dos participantes, pois envolve a obtenção de dados descritivos, obtidos no contato direto do pesquisador com a situação estudada.

O Processo de Produção das Informações da Pesquisa foram obtidos através da entrevista com professoras que atuaram na pré-escola durante o período da covid-19. Assim, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP)¹.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

Ao analisarmos as informações produzidas na investigação sobre o movimento da cultura digital das participantes da pesquisa concluímos que o contexto pandêmico movimentou as Experiências formativas das professoras em relação ao emprego das TDIC na prática pedagógica com os alunos:

¹ O Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE) gerado pelo CEP/UFU e que apresenta o parecer APROVADO para a realização dessa pesquisa é: 74889223.1.0000.5152

“Eu já tenho experiência na área de tecnologia por causa de uma formação anterior que eu tenho antes de ter vindo para área da pedagogia, então conheço alguns recursos. Assim, a maioria, eu já tinha experiência, mas teve muitos que eu tive que me aprofundar, pois o meu uso ainda era muito superficial.” (Professora 02)

A pandemia do Covid-19 impulsionou significativamente a aquisição e o aprimoramento dos saberes das docentes em relação ao conhecimento das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação utilizadas na interação com as crianças

“Eu usei Google Meet e WhatsApp. Eu assistia aulas para aprender a fazer vídeos para mandar para os alunos a editar vídeos. Então assim usei a internet para aprender, não fiz curso na pandemia, mas eu usei da internet para poder aprender a mexer na criação de vídeo” (Professora 04).

“Eu usava mais o computador, laptop, que era para preparar materiais didáticos, criar apresentações, acessar as plataformas e conduzir a minhas aulas online. E o tablet smartphone que eu utilizei para é acessar dispositivos, aplicativos educacionais, interagir com os alunos através das mensagens pelo WhatsApp e principalmente com os pais dos alunos, como eles são crianças e compartilhar atividades.” (Professora 05)

Para desenvolver as suas aulas as professoras tiveram que organizar processo de interação com as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação. Muitas vezes a interatividade ocorreu com o apoio e mediação dos pais ou responsáveis pelas crianças.

“Então era um momento de interação. Além do ensinar, do raciocínio, tudo aquilo que nós conversamos, eles davam a devolutiva. Demonstrando que gostavam desse momento de interação. No final eu chorei, as mães me deram uma devolutiva, elas choraram muito. Né? No momento da carreata, parou vários carros lá na porta de casa com cartazes que eu fui pegando. O maior presente que eu fui pegando as cartinhas, aquilo ali é para mim, foi uma resposta. Tinha um cartaz assim: meu filho está alfabetizado, meu filho está conseguindo ler. Eu posso dizer que foi a resposta mais linda que eu tive nesses 15 anos de profissão.” (Professora 10)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O contexto da pandemia de COVID-19, demandou a adaptação ao ensino remoto, trouxe uma significativa interação entre escolas e famílias. O uso de tecnologias não apenas capacitou os docentes em competências digitais, mas também fortaleceu o vínculo entre professores, alunos e seus responsáveis. Essa proximidade proporcionou um acompanhamento mais efetivo do progresso escolar e um suporte mais colaborativo ao aprendizado.

Deste modo, é extremamente importante que as instituições de ensino não só oportunizem a presença das Tecnologias Digitais, mas promova uma formação que capacite os docentes para integrar as tecnologias digitais de forma efetiva e eficaz no ensino.



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

REFERÊNCIAS

AMARAL, M. M. do; ROSSINI, T. S. S.; SANTOS, E. O. A viralização da educação online: a aprendizagem para além da pandemia do novo coronavírus. **Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 17, n. 46, p. 334-355, 2021. DOI: 10.22481/praxisedu.v17i46.6825. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/6825>. Acesso em: 9 jul. 2024.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari Knopp. *Investigação Qualitativa em Educação*. Porto: Editora Porto, 1994.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 343, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas que utilizem meios e tecnologias de informação e comunicação enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus – Covid-19. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 39, 18 mar. 2020. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>. Acesso em: 06 jul. 2024.

FREITAS, A. C. S.; ALMEIDA, N. R. O. de; & FONTENELE, I. S. (2021). Fazer docente em tempos de ensino remoto. **Ensino Em Perspectivas**, 2(3), 1–11, 2021. Disponível em: <https://www.revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/6068>. Acesso em: 06 jul. 2024.

GERE, Charlie. "Digital Culture." London: Reaktion Books, 2002.

HALL, S. (1997). "A centralidade da cultura: Notas sobre as revoluções culturais do nosso Tempo". *Educação e Realidade*, n. 22jul, - dez., pp. 15-46.

LEMOS, A.; LÉVY, P. *O futuro da internet: em direção a uma ciberdemocracia planetária*. São Paulo: Paulus, 2010.